



TÉCNICAS TERAPÊUTICAS E O BEM-ESTAR DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA ANÁLISE DA PALHAÇOTERAPIA E OUTRAS ATIVIDADES

Rafael de Pinho Oliveira¹
Lara Emanuele de Azevedo e Mendonça²
Samantha Ferreira da Costa Moreira³

Nos últimos anos, o mundo passou por diversas transformações que permitiram uma alteração na estrutura etária, prolongando a longevidade populacional. Associado a isso, é fundamental contribuir para o bem-estar desses idosos que agora podem viver mais. Nesse sentido, a técnica terapêutica da palhaçoterapia compreende várias atividades que objetivam melhora dos indivíduos de maneira integral. Abordar o impacto das atividades terapêuticas, como a palhaçoterapia e outras oficinas, na qualidade de vida de idosos institucionalizados. Realizou-se uma revisão da literatura de caráter qualitativo. As bases de dados utilizadas a partir dos descritores saúde do idoso, palhaçoterapia, foram: PubMed, Revista Brasileira em Promoção da Saúde e SciELO na qual selecionaram-se três publicações que apresentam relação com o tema. Em estudo realizado em uma instituição de longa permanência do município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, com nove idosos residentes, onde foram realizadas entrevistas, a partir da leitura dos dados, quatro categorias foram levantadas: A percepção das atividades realizadas nas oficinas terapêuticas, Compreendendo as oficinas terapêuticas como uma estratégia para a qualidade de vida, O desejo pelas atividades mesmo diante das limitações, e As atividades terapêuticas resgatando o “ser” produtivo. Os autores concluíram que as oficinas realizadas na instituição concorrem para a melhora na qualidade de vida são percebidas pelos idosos como um caminho para a maior independência. Em estudo realizado em Medellín, localizada na Colômbia, no qual foram efetuadas, oito sessões semanais de terapia do riso realizados pelos “Payasos Hospitalarios” que contavam com 4 integrantes com vasta experiência na área. Os encontros variavam entre 10 a 15 minutos que dependiam da aceitação dos indivíduos, houve uma melhora no sentimento de solidão. Os estudos revisados destacam que as atividades terapêuticas, como a palhaçoterapia e outras oficinas, têm um impacto positivo na qualidade de vida dos idosos

¹ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Minas rafael.pinho@academico.unifimes.edu.br

² Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Minas

³ Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Minas e Orientadora da Liga Dr da Alegria de Minas



institucionalizados, promovendo melhorias cognitivas, emocionais, sociais. Os idosos mencionados possuem idades superiores há 55 anos. Essas pesquisas também revelaram como atividades preferidas a dança e a música. Além disso, ficou evidenciado o benefício das atividades manuais como artesanato e bordado, que além de terapêuticas, trazem benefícios cognitivos para os idosos institucionalizados. As oficinas terapêuticas evidenciadas por ambos estudos, melhoram as funções cognitivas e motoras dos idosos institucionalizados, trazendo socialização e mitigando o uso de serviços de saúde. No entanto, esses estudos também revelam desafios, como a falta de profissionais qualificados e recursos materiais insuficientes para a realização das atividades que promovam o bem-estar dos idosos. Os estudos mencionados demonstram a necessidade de uma maior valorização dos idosos institucionalizados e de apoio do Estado, bem como pela sociedade em geral, para que esses idosos institucionalizados tenham acesso a oficinas tão importantes para o seu bem-estar físico e psicológico.

Palavras-chave: Idosos. Terapêutica. Palhaçoterapia. Qualidade de vida. Atividades terapêuticas. Bem-estar. Saúde.